

10×10 / 3

SÁBADO, 28 DE JANEIRO
AUDITÓRIO 2

10H00-11H00

AZUL-ESPAÇO/ AZUL-SENTIDO

11H00-11H30

INTERVALO

11H30-12H30

GEOLOGISTRIP

12H30

DEBATE

MODERADO POR

PAULO PIRES DO VALE

13H00-14H30

ALMOÇO

14H30-15H30

10aTeia

15H30-15H45

TESTEMUNHO – RECRIAÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS DA GRÉCIA ANTIGA

15H45-16H00

INTERVALO

16H00-17H00

“SER DO MAR”

17H00

DEBATE

MODERADO POR

LARA SOARES

17H30-18H00

INTERVALO

18H00-19H00

LANÇAMENTO DO LIVRO 10×10 – ENSAIOS ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO

desafio de, em conjunto, procurarem dinâmicas que visassem melhorar o aproveitamento dos alunos, com a colaboração de um "olhar externo" da artista, que nos trouxe uma nova visão através da implementação de algumas micropedagogias que o 10 x 10 tem vindo a sistematizar.

DESCRICAÇÃO SUMÁRIA DO PROCESSO

A temática dos Jogos Olímpicos veio servir de apoio ao trabalho transversal das disciplinas de História e Educação Física. Antes de ser possível a presença da artista (já que os horários não eram compatíveis), cada uma das professoras começou a desenvolver estímulos pedagógicos, associados a novas formas de encarar a "sala de aula". Em História, fez-se um exercício prático de simulação do espaço da Eclésia, colocando os alunos na posição de "decisores públicos" refletindo sobre situações que pudessem ser vantajosas na sua "micro sociedade". Esta situação foi simulada num espaço público da escola. Em Educação Física, os alunos experienciaram algumas das práticas desportivas dos antigos Jogos Olímpicos, bem como a sua evolução, até chegarem às regras/práticas modernas. A visão da artista veio trazer novos contributos, através da interligação de várias micropedagogias – dinâmicas para consolidação do grupo e desinibição; adaptação do "Jogo do cardume", segmentando alguns dos movimentos dos jogos utilizados; a utilização de imagens históricas dos Jogos associados a ritmos e sons. Esta ligação do Corpo/Sentidos/Emoções com os conteúdos, propiciada pela implicação dos alunos na recriação das práticas dos Jogos Olímpicos, possibilitou uma reflexão sobre as interligações possíveis entre as duas disciplinas, fomentou o espírito crítico, permitiu que os alunos

dessem ideias, criassem movimentos e (re) construíssem, com a equipa de professoras e da artista, o guião que deu origem a uma apresentação pública à comunidade abrantina. Os alunos, se inicialmente mostraram algum "desagrado" relativamente às alterações a uma rotina que conhecem, depressa se entusiasmaram, tornando-se parceiros no processo de ensino-aprendizagem.

FÁTIMA OLIVEIRA

Licenciada em História em 1985, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Professora de História na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes, desde 2015. Exerceu vários cargos pedagógicos e executivos durante 15 anos na Escola de Vila Nova da Barquinha. Acredita em desafios e nos que eles sempre trazem de positivo.

PAULA ORDONHO

Licenciada em Desporto e Educação Física, pela Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, no ano de 2001. Professora de Educação Física na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes, desde 2014. Diretora de Turma da turma participante no Projeto 10 x 10.

CARLA DIAS

Mestre em Educação Artística pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa; Licenciada em Antropologia pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa; Frequência do Curso de Formação de Atores da Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Atriz, encenadora e formadora em várias Companhias de Teatro. Faz trabalhos de Mediação Sociocultural em Instituições, Museus e Centros de Arte e na área da Educação.

TESTEMUNHO – RECRIAÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS DA GRÉCIA ANTIGA

CONCEÇÃO E INTERVENIENTES CARLA DIAS, FÁTIMA OLIVEIRA

E PAULA ORDONHO

NOME DA ESCOLA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES –

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. MANUEL FERNANDES

DURAÇÃO APROXIMADA 15 MINUTOS

AGRADECIMENTOS À ESCOLA NA PESSOA DO DIRETOR, ALCINO HERMÍNIO,

POR SABER VALORIZAR UMA ESCOLA QUE APOSTA NA INOVAÇÃO.

A TODOS OS ALUNOS DO 10º C PELA RECETIVIDADE E PELO EMPENHO

DEMONSTRADOS. A TODOS OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PELO

INCENTIVO QUE TRANSMITIRAM AOS SEUS EDUCANDOS. À FUNDAÇÃO

CALOUSTE GULBENKIAN POR PROMOVER ESTE PROJETO.

SINOPSE

Sair da zona de conforto. Mostrar que a aprendizagem também se faz cruzando saberes transversais e multidisciplinares. O saber da História pode estar vivo levando os alunos a descobrir outros caminhos para lá chegar, nomeadamente através da Educação Física e do movimento. O Auditório, o Ginásio ou mesmo o Palco, foram espaços de Descoberta e de Aprendizagem.

ENQUADRAMENTO DO PROJETO NA ESCOLA

Este Projeto decorreu com a turma C do 10º ano, do Curso de Línguas e Humanidades, constituída por 16 raparigas e 7 rapazes, com uma

média de idades de 15,2 anos.

Os alunos são provenientes de diferentes turmas da escola, verificando-se a necessidade trabalhar o sentido de grupo e de pertença, de fomentar a relação professor/aluno, de desenvolver as capacidades de atenção e concentração e de os motivar para novas aprendizagens.

A possível adaptação do projeto 10 x 10, proposto pelo Diretor no início do ano letivo, pareceu-nos ser aquilo que procurávamos para apontar novos caminhos e fornecer aos alunos ferramentas que os levassem a serem criativos, participativos e autónomos. Por este motivo, as professoras das disciplinas de História e de Educação Física aceitaram de imediato o